

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## A EDUCAÇÃO MUSICAL FORMAL, NÃO FORMA E INFORMAL NO TEATRO MUSICAL: OBSERVAÇÕES EM GRUPO DOURADENSE

*Lorena Maria De Jesus Flumignan ([lorena\\_flumignan@outlook.com](mailto:lorena_flumignan@outlook.com))*

*Isabela Teles Pereira ([isabelateles@gmail.com](mailto:isabelateles@gmail.com))*

*Marcos Machado Chaves ([marcoschves@ufgd.edu.br](mailto:marcoschves@ufgd.edu.br))*

A pesquisa, realizada no período 2022-2023, buscou observar as distintas formas de educação, conforme assinala a pesquisadora Regiana Blank Wille (2003), em contato com o conhecimento musical e em diálogo com o curso de Artes Cênicas da Universidade Federal da Grande Dourados. Partimos de um estudo bibliográfico entre as áreas da educação musical e do teatro, fazendo uma ligação direta com o projeto de extensão TMUS (Teatro Musical da UFGD); onde observamos elos entre a educação musical no ensino básico do Brasil e a formação do ator/atriz brasileiro/brasileira contemporâneo/contemporânea. Aproveitamos a montagem teatral-musical de “O Rei Leão br-py” (2023), elaborada pela 13º turma de Artes Cênicas/UFGD, como objeto de análise; espetáculo que esteve conectado com a referida extensão, com direção/coordenação do Prof. Marcos Machado Chaves. Pudemos constatar e redigir reflexões sobre “A prática musical como potência para o trabalho de artistas da cena” (2023), bem como registrar, atravessando a citada obra artística, que a educação musical informal pode ser via estratégica para o elenco de atrizes e atores em uma peça musicada. Das reverberações da pesquisa, também foi realizado um compartilhamento com o coletivo de pesquisa “Corpo e(m) Performance: ações no/do cotidiano” – da Prof<sup>a</sup> Ariane Guerra Barros; e estudamos exercícios práticos corporais-musicais – como o registro audiovisual com canção popular internacional que aborda (na mesma composição) três variações de compasso simples (binário, ternário e quaternário), onde o desafio estava em entender como conseguir facilitar

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

diálogos entre a proposta do exercício musical com artistas da cena em distintos níveis de conhecimento. Os estudos perpassaram entendimentos nas estruturas socioculturais, toda vez que percebíamos as barreiras musicais oriundas de pensamentos elitistas e/ou classistas na área musical, tal pontuação dialogou com o livro “Formação de plateia em música” (2004). É possível concluir que nossas vivências podem contribuir com artistas da cena em formação, ao observar questões relacionadas a educação musical no Brasil em contato com o teatro, qual é o acesso, o desenvolvimento, formas de trabalho, a sua importância e também apontando a “informalidade” como estratégia – o que foi analisado dentro do teatro musical “O Rei Leão br-py” e dos projeto de extensão TMUS da UFGD. Agradecemos o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por proporcionar a pesquisa.